Artigo 22 min de leitura

O que foi a Escola de Frankfurt? Entenda o papel da indústria cultural e da teoria crítica

FILOSOFIA • IDEOLOGIA • COMUNISMO | 9 de novembro de 2023

CRITICAL THEORY
ARTIGOS | BRASIL PARALELO

Redação Brasil Paralelo

Copiar link

"Mr. Gorbachev, open this gate. Mr. Gorbachev, tear down this wall". Com essas palavras, o presidente americano Ronald Reagan pedia a demolição do Muro de Berlim. Em 1989, o muro caiu. O capitalismo e os valores do Ocidente pareceram vitoriosos sobre o socialismo. Mas outra realidade é percebida ao estudar o que foi os trabalhos da Escola de Frankfurt, especialmente sobre a indústria cultural.

- Para saber mais sobre ideologias políticas e sua influência na história moderna, **a Brasil Paralelo está oferecendo gratuitamente o e-book *Ideologias Políticas: As Diferentes Correntes*.** Não perca a oportunidade de conhecer as origens e os principais pensadores da transformação cultural do mundo ocidental dos últimos anos.

05 de Fevereiro, às 20h
Online e gratuito
TOQUE EM SAIBA MAIS
para assistir gratuitamente
TEATRO DO EXTRAORDINÁRIO
Como *ser família* em tempos de desordem

O que você vai encontrar neste artigo?

1. O que foi a Escola de Frankfurt?
2. Contexto histórico da Escola de Frankfurt
3. A origem da Escola de Frankfurt
4. Objetivo da Escola de Frankfurt
5. A influência do marxismo cultural
6. A função da teoria crítica da Escola de Frankfurt
7. A indústria cultural da Escola de Frankfurt
8. Resumo das principais características da Escola de Frankfurt
9. Principais pensadores da Escola de Frankfurt
10. A destruição da família

- Para não perder conteúdos como este, acompanhe todas as produções gratuitas da Brasil Paralelo.

Fique atualizado em 3 minutos! Resumo BP: os melhores conteúdos e as principais notícias do momento no seu e-mail.
Nome*
Email*
(DDD) Celular
QUERO RECEBER

O que foi a Escola de Frankfurt?

A escola de Frankfurt foi uma das escolas de pensamento mais importantes para a cultura ocidental do século XX adiante, afirma o professor de filosofia Guilherme Freire. Ela surgiu sob o nome de *Instituto de Pesquisas Sociais* na Universidade de Frankfurt, Alemanha. Desde o princípio, foi criada com a finalidade de destruir a cultura ocidental, atacando o capitalismo, a dimensão religiosa da vida e a tradição clássica.

O marxismo original foi adaptado para que influenciasse o Ocidente e mudasse a cultura por meio das ideias e da linguagem, alterando os hábitos das pessoas.

Os principais pensadores da Escola de Frankfurt eram filósofos ou sociólogos marxistas, como:

- Max Horkheimer;
- Friedrich Pollock;
- Theodor Adorno;
- Herbert Marcuse;
- Erich Fromm;
- Jurgen Habermas;
- Wilhelm Reich.

As ideias desses teóricos permanecem vivas nos dias de hoje, sobretudo nas universidades e nas grandes mídias de comunicação. A partir do ensino acadêmico e da formação de novos profissionais, as ideias frankfurtianas permeiam a cultura.

Estes pensadores desenvolveram o Marxismo Cultural, uma vertente já existente das ideias de Marx.

Contexto histórico da Escola de Frankfurt

A Escola de Frankfurt está inserida no contexto histórico do século XX. Apesar das duas guerras mundiais, **os trabalhadores não se uniram contra seus patrões como Marx previa**. Além disso, devido à Revolução Russa, as discussões sobre a implementação de regimes socialistas se fortaleciam.

A queda do Muro de Berlim não significou o fim das ideias socialistas. Ao contrário, seu aparente fim serviu para estas ideias fortalecerem-se no Ocidente. Não há dúvidas de que os Estados Unidos venceram militarmente, mas a verdade é que **o povo americano entregou sua cultura ao inimigo**.

Todavia, antes de entender o que foi a Escola de Frankfurt, é preciso retomar o socialismo tal qual Marx o concebeu, um aspecto da filosofia de Hegel e as principais características da cultura ocidental.

O socialismo de Karl Marx

Karl Marx defendeu que a sociedade era injusta por explorar o trabalhador. Para vencer essa injustiça, acreditou que a solução estava no método revolucionário. Ele esperava que a classe trabalhadora tomasse o governo à força, com violência, e implantasse a ditadura do proletariado.

Marx descreveu uma **ditadura necessária e provisória, que controlaria os meios de produção**, até então em posse dos burgueses, a fim de acabar com as desigualdades.

Quando tudo estivesse sob o controle do proletariado, sua ideia era que a sociedade não precisaria mais de governo. Também não haveria mais classes sociais. Este seria o estágio do comunismo.

Em *O Manifesto do Partido Comunista*, Marx convocou o proletariado a se unir, porque imaginava que os trabalhadores dos vários países europeus lutariam juntos contra o capitalismo.

Ele acreditou que o capitalismo seria o próprio responsável por seu próprio fim e que os operários uniriam forças em uma grande revolução. Nada disso aconteceu e, após as guerras, o capitalismo assumiu outras formas e saiu fortalecido.

- Entenda porque o socialismo está sempre fadado ao fracasso. Explicamos a razão econômica para demonstrar a impossibilidade do socialismo.

Com a Primeira Guerra Mundial, os proletários do mundo não se uniram contra seus patrões, mas sim uns contra os outros.

A crise do marxismo levantou uma questão:

Quem alienou os trabalhadores?

Segundo Marx, alienado é aquele que abdicou de seus direitos de classe e os outorgou a outrem. É a situação de quem não luta por si mesmo, mas pelos outros.

A civilização ocidental foi culpada.

Tese e antítese em Hegel

O princípio da filosofia hegeliana é que **o mal possui uma força criativa**. Cada vez que ideias são confrontadas, isto é, teses contra antíteses, surge uma síntese superior, melhorada.

Hegel acreditava que não existe uma verdade absoluta, pronta e objetiva. Sempre haverá embate entre ideias, e uma nova e melhor surgirá como resultado.

Consequentemente, o mundo sempre estará mudando em sua forma de pensar, contanto que as ideias sejam combatidas por opostos, a fim de que surjam novas ideias, as sínteses. Todavia, elas não permanecerão assim, pois aparecerão outras ideias contrariando-as e assim por diante…

A cultura ocidental

O Ocidente é sustentado pelo encontro de Jerusalém, Atenas e Roma. A ética judaico-cristã, a filosofia grega clássica e o pensamento jurídico romano formaram uma única identidade.

- Leia os resumos das principais ideias de Sócrates, Platão e Aristóteles, os maiores representantes da filosofia grega.

Em suma, a cultura ocidental reconhece uma moralidade objetiva, a relação do homem com Deus, sua essência e seus direitos naturais.

Mas é suficiente ler alguns autores explicando o que foi a Escola de Frankfurt para perceber que o pensamento que dela surgiu contraria tudo isso.

A origem da Escola de Frankfurt

Antonio Gramsci vira, na União Soviética, os limites da teoria marxista. Foi quando **entendeu que era preciso mudar a cultura para implantar nas pessoas a mentalidade socialista**. A ele deve-se o marxismo cultural.

Entretanto, restava ainda a necessidade de estudar como implantar o marxismo na mentalidade das pessoas.

Em 1923, Felix Weil, filântropo e acadêmico alemão de origem argentina, fundou o *Instituto de Pesquisa Social* na Universidade de Frankfurt. Fundou-o conjuntamente com Georg Lukács, um filósofo marxista.

A função do Instituto era **estudar a civilização ocidental para entender como destruí-la**. Efetivamente, sua fundação ocorreu em 22 de junho de 1924, colocando em prática o que no ano anterior eram apenas ideias.

Toque na imagem para garantir seu acesso gratuito ao e-book.

Seis anos mais tarde, em 1930, outro teórico marxista assumiu o cargo de diretor da Escola de Frankfurt, Max Horkheimer, do qual ainda falaremos.

Em 13 de março de 1933, o Instituto frankfurtiano foi fechado pelo governo prussiano, na ausência de seus diretores Max Horkheimer e Friedrich Pollock. Alguns meses mais tarde, o edifício foi expropriado e cedido para a utilização da *Liga Estudantil Nacional-Socialista*.

- Leia também sobre os projetos de comunismo mundial da Internacional Comunista. Até o Brasil estava em seus projetos.

Já na década de 40, durante a Segunda Guerra Mundial, muitos **integrantes judeus** da Escola de Frankfurt transferiram-se para Genebra (Suíça), Paris (França) e Nova Iorque (EUA). **A mudança compulsória que sofreram foi ocasião para a difusão de suas ideias em outros países.**

Objetivo da Escola de Frankfurt

Tratando-se de uma escola de análise e pensamento filosófico, **o objetivo da Escola de Frankfurt foi destruir a cultura ocidental a partir de uma ótica marxista**.

Fundamentalmente, os pensadores de Frankfurt, desenvolveram dois importantes conceitos:

05 de Fevereiro, às 20h
Online e gratuito
TOQUE EM SAIBA MAIS
para assistir gratuitamente
TEATRO DO EXTRAORDINÁRIO
Como *ser família* em tempos de desordem

- **Teoria crítica;**
- **Indústria cultural.**

Ambos os conceitos precedentes envolvem **ideias filosóficas com finalidades sociais**, isto é, ideias pensadas para serem aplicadas na sociedade.

- Entenda como a sociedade pode ser manipulada por meio das estratégias da Janela de Overton.

A influência do marxismo cultural

Os principais pensadores da escola de Frankfurt reconheceram que a teoria marxista tradicional não podia explicar o desenvolvimento das novas sociedades capitalistas, nem impedi-las.

Por considerarem os seguidores de Marx apenas repetidores de ideias, **buscaram ir além da defesa do partido e do comunismo**.

Somou-se a isso a percepção que tiveram: a revolução não iria atingir o sucesso pleno e mundial que Marx descrevera. Ao menos, não conseguiria pela violência, se fosse causada por guerrilhas ou por governos ditatoriais.

O marxismo original foi complementado com a **psicanálise freudiana, a filosofia existencialista e a filosofia da linguagem.**

A própria ideia positivista foi desacreditada. De acordo com os positivistas, o avanço moral da sociedade caminharia lado a lado com o avanço da ciência e da escolarização. Apesar disso, o aumento das tecnologias, do conhecimento e da educação não foi capaz de impedir as guerras.

Era preciso mudar o foco.

Antonio Gramsci

Gramsci foi o pioneiro na compreensão de que era necessário destruir a cultura ocidental em vez de tomar o governo pelas armas. Sua ideia era dominar a cultura sem que a estratégia fosse descoberta.

A mudança cultural deveria ter aparência de luta pela dignidade e liberdade do homem. Ele defendeu que o início da nova sociedade só aconteceria mediante a mudança interior das pessoas.

Gramsci e a Escola de Frankfurt descobriram que a cultura é, de alguma forma, uma religião exteriorizada.

Consequentemente, **o marxismo cultural não envolve a luta armada**, mas sim a posse da cultura, de forma que as pessoas passem a enxergar o mundo de forma dividida, como se a história fosse apenas formada por opressores e oprimidos.

Mas como levar as pessoas a abandonar a herança tradicional que haviam recebido?

A função da teoria crítica da Escola de Frankfurt

Os estudos filosóficos da Escola de Frankfurt ficaram conhecidos como **teoria crítica, opondo-se à teoria tradicional**. A tradicional foi criada para ser neutra, a crítica para destruir a realidade e reconstruí-la segundo a ideologia marxista.

Tradicionalmente, estudavam-se os conceitos e apenas depois de entender a realidade de forma objetiva e verdadeira, analisava-se quais ações eram necessárias para gerar alguma mudança.

A teoria crítica, ao contrário, critica o máximo possível as condições sociopolíticas e econômicas, focando não a análise da realidade, mas a crítica em primeiro lugar. Na dialética hegeliana, a crítica recebeu ainda mais força.

O importante é **criticar o máximo possível, desconstruir, rejeitar, ridicularizar e ocultar** o máximo possível dos valores ocidentais. O modo de operar frankfurtiano não é construtivo, é sempre destrutivo.

A religião, a moral, a filosofia grega e até mesmo as teorias marxistas clássicas são atacadas.

A teoria crítica é a politização da lógica. Horkheimer declarava que a lógica não é independente do conteúdo, mas sim que é um instrumento político. Este raciocínio aplicado significa dizer que um argumento lógico apoia a destruição das bases culturais do Ocidente. Por outro lado, se as defende, é ilógico.

Surgiu também a noção do **politicamente correto**, que despreza o debate aberto e sem censura. Quanto mais o discurso for censurado e impedido de chegar às pessoas, mais facilmente se distorce a realidade para fins ideológicos.

Os principais pensadores da Escola de Frankfurt consideravam que a verdade é algo impossível de ser encontrado. Sendo assim, ensinaram que as ideias precisam sempre estar em choque, como explicado na filosofia de Hegel.

A teoria crítica é ensinada principalmente nas universidades, para que os estudantes aprendam a rejeitar a civilização ocidental e tudo o que ela representa. Acreditam que somente assim o homem será livre e o mundo, um lugar melhor.

Um problema ainda maior é que os pensadores de Frankfurt não tinham um projeto para ser aplicado após a destruição.

Seguindo os passos de Hegel, esses neomarxistas esperavam que da ruína, do caos, a ordem surgisse de alguma maneira desconhecida.

Para Horkheimer, o objetivo da teoria crítica era:

> *"…libertar os seres humanos das circunstâncias que os escravizam".*

- Para saber mais sobre ideologias políticas e sua influência na história moderna, **a Brasil Paralelo está oferecendo gratuitamente o e-book *Ideologias Políticas: As Diferentes Correntes*.** Não perca a oportunidade de conhecer as origens e os principais pensadores da transformação cultural do mundo ocidental dos últimos anos.

A indústria cultural da Escola de Frankfurt

De acordo com a teoria formulada na Escola de Frankfurt, a sociedade está permeada de uma lógica proposital, que cria um padrão artístico e cultural da mesma forma que uma fábrica produz seus bens em uma esteira de produção.

Os valores tradicionais, capitalistas e burgueses, padronizados, perpetuam-se pela indústria cultural. Tudo o que é produzido destina-se a sustentá-los.

- Entendo o que realmente significa ser capitalista e como surgiu este sistema.

As relações trabalhistas consolidadas por anos, somadas aos meios de comunicação, dizem os frankfurtianos, manipula a população sem que esta perceba.

Theodor Adorno e Max Horkheimer defendiam que esta é uma das maneiras utilizadas pela cultura capitalista para dominar a sociedade.

Por tudo isso, a indústria cultural é uma forma do capitalismo manter as pessoas alienadas, produzindo uma cultura que não resolve as injustiças sociais entre as classes.

Os pilares da indústria cultural são basicamente três:

- **Cultura erudita;**
- **Cultura popular;**
- **Cultura de massa.**

A erudita é produzida por uma elite cultural, refinada, com alto valor estético e mais elaborada. Para os pensadores de Frankfurt, deveria ser preservada e usada como meio para atingir as camadas intelectuais com ideias marxistas.

A popular também é considerada autêntica. Está vinculada às culturas tradicionais intuitivas, vividas pelo povo, sem refinamento técnico. Igualmente, é um meio para garantir que a desconstrução ocidental alcance as camadas populares.

A de massa é considerada inautêntica, porque é entendida como o resultado da fusão dos elementos capitalistas. Segundo os teóricos de Frankfurt, ela é pensada para perpetuar o domínio burguês em todas as classes sociais.

A função da cultura de massa é entreter as pessoas para que se distraiam dos verdadeiros problemas. Por esta razão, deve ser destruída e o instrumento para tal é a crítica.

A dialética de Hegel é o meio de combate, para que por meio dele surja algo melhor.

Na Escola de Frankfurt, considera-se que os trabalhadores não se uniram contra aqueles que os oprimiam porque estavam embebidos da cultura de massa, que os impediu de lutar.

A conclusão a que esses pensadores chegaram é que a militância, a revolução cultural e uma nova educação artística seriam fundamentais para a libertação da opressão que atinge a sociedade.

Resumo das principais características da Escola de Frankfurt

As principais características da Escola de Frankfurt são:

1. Influência marxista com reformulações da psicanálise, linguística e existencialismo;
2. Inspiração de teóricos marxistas como Marx, Gramsci, Sartre, Hegel, Freud, Lukács, Kant e Weber;
3. Finalidade de destruição da cultura ocidental;
4. Oposição ao sistema capitalista, ao Cristianismo, à filosofia grega e ao direito romano;
5. Instrumentalização da ciência para uso ideológico;
6. Relativismo;
7. Difusão do pensamento crítico pelas mídias, livros, escolas e universidades;
8. Adoção do hegelianismo, que busca o poder criativo do mal;
9. Libertação do ser humano pelo prazer, educação, arte, militância e revolução cultural;
10. Adesão ao antipositivismo, anticonservadorismo, teoria crítica e indústria cultural;
11. Tática de alteração da cultura de forma não imediata, mas lenta e gradativa ao longo de gerações.

Principais pensadores da Escola de Frankfurt

- **Max Horkheimer (1895-1973):** filósofo e sociólogo. Junto com Adorno, desenvolveu o conceito de Indústria Cultural, presente no livro *A Dialética do Esclarecimento;*
- **Theodor W. Adorno (1903-1969):** filósofo, sociólogo e músico. Autor dos livros *Dialética Negativa* e *A Ideia de História Natural.* Defendia a educação como forma de emancipação do sujeito;
- **Friedrich Pollock (1894-1970):** filósofo, sociólogo e economista. Foi cofundador do *Instituto para Pesquisa Social* de Frankfurt. Seus trabalhos mais proeminentes estudaram as relações entre capitalismo e Estado;
- **Herbert Marcuse (1898-1979):** sociólogo e filósofo. Dedicou-se a apontar as relações entre capitalismo e sexualidade, bem como as questões que envolvem raça e exclusão social;
- **Erich Fromm (1900-1980):** psicanalista, filósofo e sociólogo. Utilizou bases do pensamento marxista aliadas aos elementos da psicanálise. Em seus trabalhos, analisava as relações sociais, a família e outros elementos que interferem na formação da pessoa;
- **Jürgen Habermas (1929):** filósofo e sociólogo ainda vivo. Integrou a segunda geração da Escola de Frankfurt. Seus trabalhos analisam as relações entre política, comunicação, linguagem e discursos.

Max Horkheimer e Theodor W. Adorno

Horkheimer e Adorno se empenharam em convencer os americanos de que eles próprios eram os grandes fascistas da história. Juntos, escreveram o livro *A Personalidade Autoritária*.

A intenção da obra era atrelar a civilização ocidental ao fascismo, fazendo crer que o capitalismo, a civilização ocidental e o Cristianismo eram a fonte do mal.

A difusão dos propósitos da Escola de Frankfurt encontrou apoio na criação de um inimigo.

Os americanos eram fervorosos defensores da liberdade e fortemente contrários ao fascismo. Por esta razão, levá-los a crer que tinham atitudes fascistas na própria cultura era o caminho para mudar seus pensamentos e hábitos.

A América começou a ver em seus valores mais ricos, os mesmos que os fortaleciam diante do mundo, símbolos de autoritarismo que deveriam acabar.

O livro *A Personalidade Autoritária* inclusive apresentou os graus que marcam os traços fascistas em cada pessoa.

- Entenda melhor como esse projeto deu certo nos Estados Unidos. Assista à trilogia O Fim das Nações. Nela, é retratado o que aconteceu com os americanos por receberem tais ideias.

Friedrich Pollock

Pollock elaborou a vertente econômica do projeto da teoria crítica e ficou conhecido por seus estudos sobre o capitalismo de Estado.

Em 1941, em seu livro *State capitalism: its possibilities and limitations,* defendeu que vários países da Europa e os Estados Unidos estavam transitando do capitalismo privado para o capitalismo de Estado.

Neste novo modelo, o mercado foi retirado de sua função de coordenador da produção e da distribuição. O substituto foi o Estado. **Por esta razão, os meios econômicos foram substituídos pelos meios políticos.**

O capitalismo de Estado, segundo Pollock, pode ser totalitário, como o nacional-socialismo; ou democratico, como na América. De qualquer forma, o poder político sobrepõe-se à economia.

Philipp Lenhard, editor das obras reunidas de Pollock na Alemanha, considera que "a teoria do 'capitalismo de Estado', também chamada mais tarde de 'mundo administrado' ou 'capitalismo tardio', marca o verdadeiro início da **teoria crítica**".

De acordo com Pollock, abandona-se, assim, uma era predominantemente econômica para se alcançar uma era predominantemente política.

Herbert Marcuse

Herbert Marcuse escreveu *Eros e Civilização* na década de 50. Nesta obra, traçou um programa de revolução *hippie*, sexual e a estratégia pacifista.

- Aqui está o que você precisa saber sobre a Revolução Sexual.

Ele uniu os pensamentos de Marx e Freud e alcançou, como conclusão, a **tese de que o americano é agressivo porque reprime o sexo**. Ora, a solução proposta por Marcuse, diante desse resultado, foi abandonar os tabus sexuais.

Segundo ele, o homem faz guerra por causa de sua agressividade, resultante de não fazer sexo. Logo, se fizesse sexo sem restrições, seria menos agressivo e não provocaria guerras.

Marcuse escreveu que a repressão sexual era um instrumento de manutenção do capitalismo. Não foi à toa que a revolução *hippie* foi fruto de seu pensamento. O *slogan* "Paz e Amor" torna-se autoexplicativo nesse contexto, bem como "Faça amor, não faça guerra".

Com os jovens vivendo os prazeres de forma livre e sem impedimentos, seriam mais pacíficos e não fariam guerras, levando o sistema capitalista à ruína. O mesmo aplica-se às intenções de Woodstock.

A Escola de Frankfurt buscou realizar a revolução marxista alterando a forma das pessoas lidarem com sua sexualidade. O problema era o pressuposto de que, com o fim da moral sexual, o que surgiria seria melhor.

A transgressão dos jovens foi acompanhada pelo uso de drogas, em altas doses. A realidade foi a da doença e da depressão, do vício, do hedonismo e, no pior dos casos, a perda do sentido da vida.

Sobre estas consequências, veja os artigos sobre:

- A maconha deve ser legalizada?
- O que é vício e como combatê-lo?
- O sentido da vida de acordo com Viktor Frankl.

Erich Fromm

A partir do final da década de 1920, ele representou um socialismo democrático e humanista influenciado principalmente por Freud e Marx.

Suas contribuições foram maiores no que ficou conhecido como psicanálise humanística. Abordou o que considerava ser as necessidades básicas do ser humano: a de liberdade e a de pertencimento.

A partir disso, descreveu as possíveis personalidades das pessoas, os tipos receptivos, exploradores, acumuladores, marqueteiros, necrófilos e produtivos. Segundo Fromm, apenas os produtivos eram autênticos por saberem cuidar da própria autoestima antes de cuidar dos outros.

Outro tema sobre o qual escreveu foi sobre o fardo da liberdade, que vem carregada de limitações, dores e sofrimento.

Dissertando sobre os dilemas humanos, explicou que as pessoas sofrem por pensarem sobre a morte, por buscarem uma autorrealização impossível e por se sentirem isoladas.

Como humanista socialista, apresentou um trabalho menos sofisticado entre os colegas participantes da Escola de Frankfurt.

A **tudo isso chamou de dicotomias existenciais, que muitos resolvem pensando que existe uma vida após a morte, como forma de significar a vida.**

Jürgen Habermas

Seu conteúdo filosófico não foi tão preponderante como o dos demais. Sua importância é ancorada no fato de que foi o diretor da propagação do marxismo cultural nas universidades alemãs.

O sucesso foi alcançado já na década de 50. **O que já dominava a Alemanha Oriental alcançou a Ocidental com dinheiro do governo e de organizações milionárias.**

Em sua produção teórica, o que mais se destacou foi sua **distinção entre pensamento propositivo racional e o pensamento comunicativo**.

O primeiro seria um pensamento lógico dirigido a um fim para produzir resultado definido. O segundo seria baseado na busca de um vago consenso de harmonia entre as pessoas.

Habermas e todos os outros pensadores que criaram ou participaram da Escola de Frankfurt, apesar de focos em áreas de estudo diferentes, tinham o mesmo objetivo: destruir o modelo de família ocidental.

- O que é família? Veja a definição filosófica.

A destruição da família

Para o pensamento marxista, a família é uma instituição burguesa que perpetua valores opressores. A família é uma entidade que cria os filhos de forma autoritária, gera adultos submissos, obedientes e dependentes.

Ela precisa ser extinta, porque impede a revolução, já que se baseia na propriedade privada, na opressão patriarcal e na ética social burguesa.

- O problema da propriedade é que ela passa para os herdeiros e não é dividida entre os que não tem propriedades, o que mantém a desigualdade;
- O problema da dita opressão patriarcal é que ela institui a desigualdade entre homens e mulheres;
- O problema da ética sexual burguesa é que ela considera o matrimônio somente entre o homem e a mulher.

Em suma, a família replica o fascismo por causa do que ensina, como foi explicado. Baseando-se nesses pensamentos, a Escola de Frankfurt entendeu onde deveria atuar para desfazer a educação que os filhos recebiam em casa.

- Torne-se Membro do Núcleo de Formação da Brasil Paralelo para ter acesso ao Núcleo de Formação. Você terá conteúdos exclusivos de todos os documentários e acesso a dezenas de cursos sobre história, filosofia, economia, arte e educação. Aprenda com os grandes pensadores da humanidade e receba conteúdo inédito todos os meses.

A instrumentalização das universidades

Para controlar a cultura, é fundamental controlar a linguagem e as ideias. Disso decorre a infiltração nos canais institucionais, como a mídia e a educação.

- Se você ainda não conhece a Janela de Overton, leia sobre ela. Trata-se de uma estratégia de manipulação da opinião pública.

Como a revolução cultural deve ser lenta e gradual, passando a impressão de naturalidade, o melhor caminho seria formar profissionais para as gerações futuras. No Brasil, por exemplo, há décadas dominando o sistema de ensino e a mídia, o pensamento socialista já possui hegemonia cultural.

- Isso está presente na educação, com o método de Paulo Freire. Veja mais sobre isso na trilogia Pátria Educadora.

Pela política, alcançou-se a dominação de espaços e da classe falante: jornalistas, cineastas, psicólogos, padres, juízes, políticos e escritores.

O ensino nas escolas e faculdades está vinculado ao projeto de destruição da família. Para tirar a autoridade dos pais, é preciso ensinar de modo diferente do deles em todos os níveis de ensino; é preciso reprogramar a sociedade.

Toque na imagem para garantir seu acesso gratuito ao e-book.

Por meio de uma educação controlada, consegue-se um ensino igual, que exclui o pensamento independente.

Estudantes em todo o país aprendem sobre política em sala de aula, mas não o conteúdo em si. Aprendem a criticar os governos que se opõem ao socialismo e consideram um inimigo quem os defende.

O debate com opositores das ideias marxistas não é incentivado, antes evitado. Quem pensa de forma contrária deve ser denunciado, acusado, mas não ouvido.

Já tendo percebido o que foi a Escola de Frankfurt, não é difícil perceber o abandono da tradição grega, patrística, escolástica e até a moderna. Aristóteles, São Tomás de Aquino e até mesmo modernos como Hegel, Fichte, Schelling e Goethe foram deixados de lado.

Nenhuma dessas filosofias seria necessária se as regras do "pensamento correto" da Escola de Frankfurt fossem seguidas.

Combate à religião

O Cristianismo representa, para os pensadores de Frankfurt, uma ameaça, porque mantém a crença na ficção chamada Deus, que mantém as pessoas alienadas.

Ter uma religião, suportar o sofrimento e esperar uma vida melhor após a morte deveriam ser atitudes e crenças intoleráveis. **O modo de vida baseado na fé foi considerado distração à miséria causada pelo capitalismo.**

Na Escola de Frankfurt, não é Deus, mas sim o homem o ser que merece reverência. Segundo seus teóricos, o homem é um produto da natureza como todos os outros animais, sem espiritualidade, mas igualmente guiado por seus instintos mais básicos.

Quanto à moralidade como a religião a ensina, havendo certo e errado objetivos, bem como verdade e mentira objetivas, foi considerada inexistente. Bom é o que favorece a revolução, mau o que a atrapalha.

Isso leva a outra consequência.

Descriminalização do crime

Desacreditar na moralidade, no livre-arbítrio e na responsabilidade do homem foi a base teórica para descriminalizar o crime. Habermas foi um dos pensadores que defendeu que o homem é produto da sociedade.

Somou-se a essa, outra crença: é inevitável que o ser humano se comporte segundo seus instintos animais e ceda a tendências consideradas criminosas. No entanto, a culpa é do sistema capitalista que o tornou assim, não dele mesmo.

Esta é uma das origens do pensamento de que o criminoso não é culpado, sendo, na verdade, vítima da sociedade.

Quem se arvora em estudar o que foi a Escola de Frankfurt encontra esses raciocínios sobre a cultura. **A promessa era a de que se alcançaria liberdade, justiça e igualdade.**

Mas não foi revelado como conseguir nada disso, porque o foco dos pensadores de Frankfurt é desconstruir, não construir.

- Para saber mais sobre ideologias políticas e sua influência na história moderna, **a Brasil Paralelo está oferecendo gratuitamente o e-book *Ideologias Políticas: As Diferentes Correntes*.** Não perca a oportunidade de conhecer as origens e os principais pensadores da transformação cultural do mundo ocidental dos últimos anos.

Comente e compartilhe. Quem você acha que vai gostar de ler sobre o que foi a Escola de Frankfurt?

A Brasil Paralelo é uma empresa independente. Conheça nossas produções gratuitas. *Todas foram feitas para resgatar os bons valores, ideias e sentimentos no coração de todos os brasileiros.*

As principais notícias e os melhores conteúdos da BP diariamente no seu e-mail pela manhã:
ASSINAR NEWSLETTER

05 de Fevereiro, às 20h
Online e gratuito
TOQUE EM SAIBA MAIS
para assistir gratuitamente
TEATRO DO EXTRAORDINÁRIO
Como *ser família* em tempos de desordem

Mais Artigos

BIOGRAFIA
Eric Voegelin - um dos autores mais profundos e incompreendidos do século XX
Eric Voegelin marcou o século XX devido a abrangência dos temas analisados e suas teorias metafísicas e anti ideologias. Conheça agora Eric Voegelin.

BIOGRAFIA
Edmund Burke - conheça um dos pensadores mais influentes entre os conservadores contemporâneos
Entenda o pensamento e a importância de Edmund Burke para o conservadorismo contemporâneo.

PSICOLOGIA
Descubra muitos dos melhores cursos de desenvolvimento pessoal do Brasil
Para alcançar a melhor versão de si mesmo, a Brasil Paralelo desenvolveu diversos cursos com profissionais renomados de todo o Brasil.

Escolha sua BP
Uma Brasil Paralelo para cada momento da sua vida

MELHOR PLANO
Premium
12x R$59 /mês
ASSINE AGORA
*Assinatura anual com renovação automática.
Garantia incondicional de 7 dias
Originais 4K
Qualidade de vídeo
10 Títulos
Downloads offline
Originais e Séries BP
Catálogo de filmes selecionados
Catálogo infantil seguro
+ de 300 entrevistas completas
Cursos do Núcleo de Formação

Intermediário
12x R$39 /mês
ASSINE AGORA
*Assinatura anual com renovação automática.
Garantia incondicional de 7 dias
Full HD
Qualidade de vídeo
2 Títulos
Downloads offline
Originais e Séries BP
Catálogo de filmes selecionados
Catálogo infantil seguro
+ de 300 entrevistas completas
Cursos do Núcleo de Formação

Básico
12x R$19 /mês
ASSINE AGORA
*Assinatura anual com renovação automática.
Garantia incondicional de 7 dias
HD
Qualidade de vídeo
Nenhum
Downloads offline
Originais e Séries BP
Catálogo de filmes selecionados
Catálogo infantil seguro
+ de 300 entrevistas completas
Cursos do Núcleo de Formação

Torne-se Membro da Brasil Paralelo
Assine e tenha 12 meses de acesso a todo o catálogo e aos próximos lançamentos da BP
ASSINE AGORA

© 2022 Brasil Paralelo S/A · CNPJ 25.446.930/0001-02